

A salva vidas

Utilizada com sucesso na Segunda Guerra Mundial, as ambulâncias Dodge WC-54 4x4 transportavam soldados feridos na frente de batalha até os hospitais

POR EXPEDITO CARLOS STEPHANI BASTOS *
expeditobastos@artnet.com.br

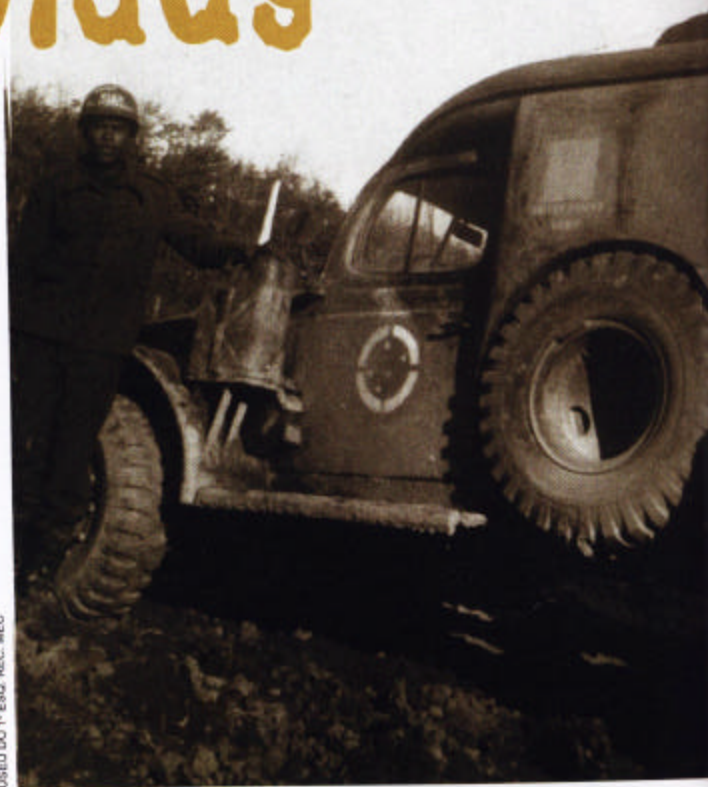
A Força Expedicionária Brasileira (FEB), que lutou no teatro de operações da Itália na Segunda Guerra Mundial, em 1944 e 1945, empregou ambulâncias motorizadas no seu Batalhão de Saúde. O veículo padrão utilizado no Exército Norte Americano e cedido ao Brasil foi a Dodge WC-54 4x4, na categoria $\frac{3}{4}$ de toneladas. O Batalhão de Saúde recebeu 30 destes modelos, que ajudaram a salvar a vida de muitos combatentes brasileiros, transportando-os desde a frente de batalha até os hospitais na retaguarda. Após o fim da guerra, todas vieram ao Brasil e foram incorporadas ao Exército.

A série WC (W = ano 1941 e C = capacidade de carga $\frac{3}{4}$ toneladas) foi renomeada após o sucesso de seu emprego pelos ingleses no Norte da África, mantendo o WC como a nova designação de *Weapons Carrier* (Transportador de Armas). A partir de 1942, a Dodge produziu 26 mil unidades do veículo até o final da guerra.

O chassi deste modelo foi usado para a confecção de diversas versões, todas com motor a gasolina Dodge T-214, de seis cilindros com válvulas laterais e refrigerados a água. A força motriz era transmitida desde o câmbio por meio de um curto eixo de transmissão até a caixa de redução, e daí por eixos até as rodas dianteiras e traseiras. A força propulsora podia atuar sobre as quatro rodas ou somente nas traseiras e o câmbio possuía quatro marchas à frente e uma à ré. O sistema elétrico era de 6 a 8 volts, seu peso na ordem de marcha era 2.685 quilos e a velocidade máxima, de 88,5 km/h em estradas.



Centenas de ambulâncias Dodge WC-54 prontas para serem distribuídas às unidades aliadas, na Segunda Guerra Mundial



Detalhe do emblema da FEB na porta desta ambulância. Note ainda o pneu estepe

Os operadores destas ambulâncias não levavam uma vida muito tranqüila, uma vez que algumas chegaram a ser alvejadas por rajadas de metralhadoras

Sua identificação era muito fácil, pois ele possuía uma grande cruz vermelha sobre fundo branco nas laterais, teto e traseira, além de duas pequenas acima do pára-brisa, tendo no centro a inscrição em branco "Ambulance". Algumas chegaram a ter o emblema pintado na grade frontal. A versão brasileira tinha, além destas marcações, o cruzeiro do sul dentro de um círculo nas laterais da porta e marcações no pára-choque dianteiro, onde à direita estava a palavra FEB, seguida do número 710 (número de todos os veículos do Batalhão de Saúde), mais a letra K



Quatro ambulâncias do Batalhão de Saúde da FEB na Itália 1944/45. Repare as marcações e emblemas

(Destacamento de Comando). Podia ter também as letras A, B e C (1ª, 2ª e 3ª Cia de Evacuação, respectivamente) ou ainda D (Cia de Tratamento), seguido de um pequeno emblema do cruzeiro do sul e o número do veículo (1 a 30). No traseiro, apenas não existe o logo do cruzeiro do sul.

A carroceria era toda construída em metal, muito robusta, com uma grade na parte frontal, característica da série destes veículos. A capacidade é para levar com relativo conforto quatro feridos deitados em macas ou sete sentados, além do motorista e ajudante. O pneu estepe, atrás da porta do motorista e num compartimento apropriado, conferia grande charme ao modelo. Do outro lado, na mesma direção, havia um conjunto de ferramentas com pá, picareta e machado.

Os operadores destas ambulâncias não levavam uma vida muito tranqüila, uma vez que algumas chegaram a ser alvejadas por rajadas de metralhadoras, além de terem que trafegar por estradas estreitas, às vezes lamacentas e com grandes penhascos, onde qualquer erro poderia ser literalmente fatal.



Ambulância Dodge WC-54 do Batalhão de Saúde da FEB trivada de balas nos vidros dianteiros e capota, ainda em uso num Hospital de Campanha



Detalhe da traseira de duas ambulâncias Dodge WC-54 da FEB

Estes veículos foram largamente empregados em todo o mundo e, no Brasil, foram utilizados até meados dos anos 80, quando deram lugar a ambulâncias de fabricação nacional. Alguns foram vendidos a particulares e outros sucatados, existindo poucos preservados. 🐶

Ambulância Dodge WC-54 do Batalhão de Saúde da FEB em concerto



FICHA TÉCNICA

PAÍS Estados Unidos	RAIO DE AÇÃO 386 km
NOME Ambulância Dodge 1/2 toneladas	VELOCIDADE MÁXIMA 87 km/h
MODELO WC-54	RAJADA MÁXIMA 52%
FABRICANTE Dodge Caminhões - Divisão da Chrysler Corporation - Detroit	MOTOR Dodge T-214, 6 cilindros, refrigerado a água
CLASSIFICAÇÃO NO EXERCÍCIO Transporte Especializado	SISTEMA ELÉTRICO 6 volts
FINALIDADE Transporte de doentes e feridos	COMPRIMENTO 4,940 m
GUARNIÇÃO 2 homens	ALTURA 2,246 m
CARGA ÚTIL 04 pacientes deitados ou 07 sentados	LARGURA 1,975 m
CAPACIDADE DE COMBUSTÍVEL 113,6 litros de gasolina	PNEUS aro 6,50 x 16 - tamanho 9,00 x 16"
CONSUMO MÉDIO 3,4 km/l	PESO DO VEÍCULO COMPLETO 2.685 kg

* Expediente Carlos Stephani Bastos é Pesquisador de Assuntos Militares da IJFJ, Coordenador do Núcleo de Estudos Estratégicos do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora. carsteph@editora.ijfj.br